



A HISTÓRIA E A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO DA UNICESUMAR

Larissa Costa dos Santos¹, Cláudia Herrero Martins Menegassi²

¹Acadêmica Egressa do Curso de Administração, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá–PR.
Programa de Iniciação Científica da Unicesumar (PIC). larissacosta7@outlook.com

²Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações,
UNICESUMAR

RESUMO

Com o advento da sociedade da informação, a tecnologia motivou novos comportamentos, atitudes e relações sociais, influenciando a vida em sociedade. A educação também foi uma das áreas que obteve mudanças motivadas pela tecnologia e uma das formas de educação onde essa realidade está mais presente é a Educação a Distância (EaD). No presente, a EaD exerce um papel considerável no que tange a democratização da educação, por permitir que a educação formal chegue a quem não teria acesso a ela de outra maneira. Em vista disso, a presente pesquisa objetiva descrever a história e a expansão da educação a distância no mundo e no Brasil e, ainda, descrever a história e a expansão da educação a distância em um caso específico: na instituição de ensino superior Unicesumar. Para tanto foi realizada pesquisa qualitativa e a coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, análise de documentos da Unicesumar e entrevistas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; História da Educação a Distância; História da Educação a Distância no mundo e no Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a distância está atraindo cada vez mais novos adeptos e isso se deve às características dessa modalidade de ensino. A EaD faz uso de tecnologias e diferente do ensino presencial, ocorre quando o professor e o aluno estão separados, tanto no tempo como no espaço. Esses aspectos contribuem, de certa forma, o crescimento do ensino a distância, pois permite certa flexibilidade no processo ensino-aprendizagem, desse modo permitindo que a educação se adeque a qualquer realidade.

No entanto, pelo fato da EaD fazer uso de mídias, muitos a consideram uma metodologia de ensino recente, porém Peters (2009) aponta que a Educação a distância teve início no século I com São Paulo, o missionário utilizava a escrita e os correios para enviar epístolas as comunidades da Ásia Menor e ensina-las a viver como cristãos em ambientes desfavoráveis.

Desde o século I até os dias atuais a Educação a distância apresentou um relevante progresso, e um dos fatores decisivos para o desenvolvimento da EaD foi a evolução da tecnologia. Alguns exemplos dos diversos recursos utilizados pela EaD no decorrer desses anos são, correspondência, rádio e televisão, esses foram os primeiros meios de comunicação utilizados na Educação a distância a partir da década de 1970, segundo Maia e Mattar (2007) a criação da *Open University*, uma universidade aberta de ensino a distância britânica motivou a criação de outras universidades abertas de ensino a distância em vários países, como China, França, Alemanha, Portugal e outros, isso para



Peters (2009) possibilitou que os governos pudessem implementar suas políticas educacionais.

No Brasil, o início da EaD também ocorreu por meio de correspondências, seguindo o movimento de outros países. Conforme Alves (2009) a Educação a distância surgiu, de fato, no Brasil com a instalação das Escolas Internacionais em 1904, estas, ofertavam cursos por correspondência em jornais, porém foi no ano de 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996 que foi oficializada a Educação a distância no Brasil. A partir dessa lei, Lopes e Faria (2013) destaca que a EAD se estabeleceu no Brasil e se tornou centros das políticas educacionais.

Diante da expressividade dessa modalidade de educação superior na atualidade, o presente trabalho tem como objetivo descrever a história e a expansão da Educação a distância em sentido amplo, ou seja, no mundo e no Brasil, e a experiência da Unicesumar, uma instituição de ensino superior que oferece educação a distância desde 2006, possui 58 polos e está presente em 11 estados brasileiros, além do Distrito Federal, de modo a sistematizar esse histórico para que se possa compreender, de fato, as origens, o desenvolvimento e a expansão desse fenômeno tão importante que se tornou a educação a distância, para alcançar tal propósito, este trabalho tem como objetivo descrever a história da Educação a distância no mundo, no Brasil e na instituição de ensino superior Unicesumar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo possui caráter qualitativo. Segundo Gil (1999), a pesquisa qualitativa se utiliza de uma abordagem que fornece uma investigação aprofundada dos objetos de estudo, dado que, há contato direto com a situação estudada, a estratégia de pesquisa utilizada foi estudo de caso.

A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico, documentos e entrevistas. O levantamento bibliográfico foi realizado acerca da produção científica sobre Educação a Distância a fim de cumprir os dois primeiros objetivos específicos da pesquisa. No tocante a pesquisa documental, coletou junto a Unicesumar documentos referentes à história do ensino a distância no Centro Universitário de Maringá. Segundo Gil (1999) a pesquisa documental apresenta características semelhantes à pesquisa bibliográfica, no entanto, existe alguma heterogeneidade, enquanto na bibliográfica, as fontes são materiais de cunho científico impressos ou em meio eletrônico, na pesquisa documental as fontes podem ser mais diversificadas, tais como documentos internos, registros, atas etc.

No que se refere às entrevistas, estas foram semiestruturadas. A entrevista semiestruturada, segundo Laville e Dionne (1999) é composta de perguntas abertas, estruturadas em um roteiro. Quanto à análise dos dados, foi feita a análise documental, a transcrição e análise das entrevistas e a sistematização dos dados para se atingir o objetivo geral da pesquisa

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início da Educação a Distância é controverso, alguns autores defendem que ocorreu com a escrita, outros argumentam que só foi possível depois da invenção de Johannes Gutenberg a imprensa. Para Peters (2009) e Golvêa e Oliveira (2006) a EaD



sucedeu no século I, através de São Paulo, um missionário que enviava epístolas para as comunidades da Ásia Menor, ensinando-as a viver como cristãos em ambientes desfavoráveis. Mas foi na metade do século XIX, motivada pelo desenvolvimento da comunicação e dos meios de transportes que surge, de fato, a Educação a Distância (MAIA; MATTAR, 2007).

A história da Educação a Distância é dividida em fases, conforme quadro abaixo:

Quadro 1: Gerações da Educação a Distância

Primeira Geração (1728-1970) – Ensino por Correspondência
No ano de 1728 Em ocorreu o anúncio das aulas por correspondências na Gazeta de Boston ministradas por Caleb Philips. Em 1856, em Berlim foi criada por Charles Toussaint e Gustav Langenscheit a primeira escola de línguas por correspondência. Em 1898 foi publicado o primeiro curso por correspondência pelo Hans Hermod A emissora British Broadcasting Corporation – BBC em 1928 ofereceu cursos utilizando o rádio. Primeira Conferência Internacional sobre Correspondência no Canadá na década de 1930.
Segunda Geração (1960 – 1990) – Ensino por Rádio, Televisão, Vídeos e Fitos Cassetes e Universidades Abertas
A primeira emissora educacional a obter autorização para transmitir seu programa foi Latter Day Saints´ da University of Salt Lake City em 1921 pelo governo federal. A partir de 1960 a TV educativa ganhou destaque principalmente por causa dos recursos que utilizavam, a voz e a imagem. Em 1969 foi fundada a Open University (OU). Baseado na experiência da OU surgiram as megauniversidades abertas a distância, como Centre National d'Enseignement à Distance (CNED) na França, a FernUniversität in Hagen na Alemanha e outras.
Terceira Geração (1990 até os dias atuais) – EAD online
Houve a introdução de novas tecnologias nos ambientes de aprendizagens provocando desse modo a criação de uma nova imagem da educação. Foi introduzido o videotexto, o computador, a tecnologia multimídia, o hipertexto e as redes de computadores, as mídias utilizadas na geração passada na terceira geração se integrou e desse modo a educação a distância passou a ser caracterizada com online. Todas essas mudanças possibilitaram mais interatividade no ensino.

Fonte: Próprio autor, 2015

Com relação a Educação a Distância no Brasil, Maia e Mattar (2007) afirmam que seu início seguiu a experiência de outros países com a utilização das correspondências. Segundo Alves (2009) o marco oficial ocorreu em 1904 com a instalação das Escolas Internacionais. Entretanto, alguns autores defendem que a EaD no Brasil teve sua origem através do rádio e não da correspondência (GUAREZI; MATOS, 2012).

Maia e Mattar (2007) ressaltam que a EaD nessa época tinha pouca importância e sofria dificuldades na utilização dos correios, em virtude disso conseguiu pouco incentivo das autoridades educacionais e órgãos governamentais. Alves (2009) complementa que o ensino por correspondência se manteve como única modalidade durante vinte anos.

A história da EaD no Brasil também é dividida em fases, para Lopes e Faria (2013) as escolas internacionais foram as responsáveis por determinar a fase inicial da Educação a Distância no país. A fase intermediária é marcada pela criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro em 1923, a emissora que teve como mentores Henrique Morize e Roquette-Pinto tinha como propósito proporcionar educação a todos (MAIA; MATTAR, 2007). De acordo com Lopes e Faria (2013) em 1936, devido as exigências feitas de difícil execução, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro foi doada ao Ministério da Educação e da Saúde, tornando-se, segundo Maia e Mattar (2007) em 1937 o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.

A segunda fase da educação a distância no Brasil foi confirmada com a criação de



alguns Institutos na metade do século XX, sendo eles, Rádio Técnico Monitor, Universal Brasileiro, Padre Reus e outras organizações (LOPES; FARIA, 2013). A Universidade do Ar (UNAR) criada em 1947, foi fundada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), pelo Serviço Social de Comércio (SESC) e por emissoras associadas. A UNAR ofertava cursos comerciais radiofônicos e os materiais que os alunos utilizavam eram apostilas e monitores, as atividades da UNAR foram encerradas em 1961 (MAIA; MATTAR, 2007).

Conforme Lopes e Faria (2013) a EAD no Brasil teve várias iniciativas desde o seu início, porém, foi a partir dos anos 60 que a EAD cresceu de forma mais intensa. A Televisão educativa teve vários incentivos no Brasil principalmente nas décadas de 1960 e 1970, em 1967 o Código Brasileiro de Telecomunicações impôs a transmissão de programas educativos tanto pelas emissoras de rádio quanto para as televisões educativas (ALVES, 2009). Guarezi e Matos (2012) ressaltam que o governo federal também participou de ações, em parceria com a Fundação Roquette Pinto foi criado o programa Um Salto para o Futuro. Em 1996 é oficializado a Educação a Distância no Brasil com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996 – essa lei foi normatizada por tais decretos: Decreto n. 2.494 (1998), Decreto n. 2561 (1998) e pela Portaria Ministerial n. 301 (1998) (MAIA; MATTAR, 2007).

Na fase moderna três organizações foram determinantes na história da Educação a Distância no Brasil, são elas: a Associação Brasileira de Teleducação - ABT, o Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação - IPAE e a Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED (ALVES, 2009). Outra instituição importante é a Universidade Aberta do Brasil (UAB) criada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2005, a UAB foi estabelecida com intuito de expandir a educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação.

No que diz respeito à Educação a Distância na Unicesumar, tema tratado nessa pesquisa, esta teve início em 2006, com o credenciamento junto ao Ministério da Educação. Até a data de realização desta pesquisa, a instituição possui 58 polos. No tocante aos objetivos da Instituição quanto à oferta de cursos na Educação a Distância, os entrevistados afirmam que a criação da Educação a Distância na Unicesumar foi avaliada como uma estratégia de mercado e complementam que a Educação a Distância ganha em quantidade de alunos, isto é, em escala, visto que o número de discentes na EaD é muito maior que no ensino presencial e também se deve ao fato de que uma instituição de ensino deve estar sempre a frente, inovar, fazer algo que a minoria realiza.

A implementação da Educação a Distância na instituição também fez com que surgissem novas dificuldades. Sobre essa experiência, os entrevistados relatam que uma das maiores dificuldades foi o prejulgamento que faziam da EaD como uma modalidade de ensino inferior, nos dias atuais ainda existe preconceito quanto a modalidade, entretanto é menor devido os índices e notas [ENADE, IGC] que a Instituição possui que está igual ou superior ao presencial. Por outro lado, as dificuldades também foram em questões operacionais e até mesmo com os docentes, os professores presumiam que poderiam perder o papel no ensino e aprendizagem por causa da tecnologia e devido a isso houve resistência por parte dos professores quanto a Educação a Distância.

Com relação ao fator tecnológico um dos entrevistados destaca que foi o aspecto mais discutido, pois não sabia ao certo qual seria a maneira que isso ia ser proporcionado ao aluno, a tecnologia teve bastante problemas, entretanto, no presente momento o contexto é muito diferente do que no passado, alguns problemas relatados pela entrevistada eram o fato de só ter um estúdio, quando as aulas eram ao vivo a transmissão “caía”, entre outros. Nos dias atuais, através dos investimentos, o



entrevistado destaca que houve avanços e o sistema proporciona muito mais informações sobre os alunos e sua vida acadêmica, mas ainda é uma questão desafiadora.

Depois de quase uma década atuando no mercado com a Educação a Distância, a Unicesumar está entre as três melhores instituições de EAD do Brasil. Com o intuito de exercer a responsabilidade social o Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar tem como objetivo geral: “Promover e democratizar o acesso da sociedade ao conhecimento por meio eletrônico, confirmando e ampliando as oportunidades de desenvolvimento” (PPC, 2014. p. 16). Na atualidade, a Unicesumar na modalidade EaD oferece um total de 47 cursos, sendo 26 cursos de graduação, considerando tecnólogos, licenciaturas e bacharelados e 21 cursos de pós-graduação, como, MBA ou especialização são cursos nas mais diversas áreas do conhecimento e todos modulares. A Unicesumar possui polos em 13 estados, sendo que nos estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina são os locais que possuem maior quantidade de polos (METODOLOGIA EaD, 2015).

Quanto à estrutura do Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar-Sede, esta, ocupa uma área de 3 mil m² e essa estrutura está destinada a Pró-Reitoria, as diretorias, conta também com área para produção de matérias, secretaria acadêmica, sala de tutoria, sala de professores formadores, estúdio de Tv e polo de apoio presencial (PPC, 2014). No tocante as perspectivas da Educação a Distância, um dos entrevistados afirma que o maior desafio será em não ter mais a Educação a Distância, mas sim a Educação Híbrida, na qual o ensino será ofertado de maneira que algumas disciplinas serão a distância e outras no presencial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral: “Descrever a história e a expansão da Educação a Distância em sentido amplo e a experiência da Unicesumar”.

Assim sendo, a presente pesquisa demonstrou que a trajetória da Educação a Distância no mundo e no Brasil ocorreu de forma progressiva, alguns autores defendem que foi no século I que a EaD teve seu início, entretanto, foi no século XIX estimulada pelo desenvolvimento dos meios de comunicação e transporte que a modalidade se estabeleceu com o começo da Primeira Geração, também intitulada Ensino por Correspondência, a partir desse momento, junto com os avanços tecnológicos a EaD obteve progresso.

Outros fatores que contribuíram no estabelecimento da Educação a Distância foi a criação de organizações, instituições de ensino, como as Universidades Abertas que faziam uso da modalidade e até mesmo as instituições que empregavam o ensino tradicional, mas incorporaram a EaD em seu método de ensino e colaboraram a difundir a modalidade. No Brasil também houve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que em 1996 reconheceu a EaD como uma modalidade de educação e demanda das Instituições de Ensino Superior políticas e estratégias para consolidar a EaD no país.

Quanto a história da Educação a Distância no Centro Universitário de Maringá – Unicesumar, nota-se que o início ocorreu em 2006 e sucedeu de modo cauteloso, a iniciativa de se ter um núcleo de EaD na instituição foi motivada por aspectos mercadológicos, isto é, atender a uma nova demanda do mercado, mas também de inovação. No início a IES não dispunha dos melhores recursos para ofertar a modalidade, contudo depois de um crescimento sustentável, a organização é contemplada de uma estrutura completa, equipamentos modernos, mão de obra qualificada, modelo pedagógico estabelecido e nos dias atuais é considerada a terceira melhor instituição de ensino privada para realização da educação a distância.



Por fim, ressalta-se que a Educação a Distância no mundo, no Brasil e na instituição de ensino Unicesumar alcançaram notáveis avanços, contudo ainda há desafios a serem superados, devido ao fato de que ainda existem lugares onde não há acesso à educação e também trabalhar no combate ao preconceito que a modalidade sofre, visto que a Educação a Distância exerce uma função considerável no tocante a democratização do ensino.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. R. M. A história da EaD no mundo. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. (orgs.). **Educação a distância: O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051978/pages/_1>. Acesso em: 20 maio 2015.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - Unicesumar. Metodologia EaD. Maringá: Departamento de Processos e Qualidade – Núcleo de Ensino a Distância, 2015.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - Unicesumar. Projeto Pedagógico do curso de graduação em Pedagogia Licenciatura. Maringá: NEAD - Núcleo de Educação a Distância, 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOUVÊA, G.; C. I. OLIVEIRA. **Educação a Distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 2006.
- GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2012. Disponível em: <<http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123225/pages/-2>>. Acesso em: 10 jun. 2015.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- LOPES, L. F.; FARIA, A. A. **O que e o quem da EaD: história e fundamentos**. 1.ed. Curitiba: InterSaber, 2013. Disponível em: <<http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127228/pages/-2>>. Acesso em: 15 jun. 2015.
- MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051572/pages/_1>. Acesso em: 10 jun. 2015.



PETERS, O. **A Educação a Distância em Transição: Tendências e Desafios.** Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em:

<<http://uab.capes.gov.br/index.php/sobre-a-uab/historico>> Acesso em: 02 ago. 2015.